

LINGUAGENS



Questão 41 enem2021

As ruas de calçamento irregular feito com pedras pé de moleque e o casario colonial do centro histórico de Paraty, município ao sul do estado do Rio de Janeiro, foram palco de uma polêmica encerrada há pouco mais de dez anos: o nome da cidade deveria ser escrito com "y" ou com "i"?

Tudo começou após mudanças nas regras ortográficas da língua portuguesa no Brasil terem determinado a substituição do "y" por "i" em palavras como "Paraty", que então passou a figurar nos mapas como "Parati". Revoltados com a alteração, os paratienses se mobilizaram para que o "y" retornasse ao seu devido lugar na grafia do nome da cidade, o que só ocorreu depois da aprovação de uma lei pela Câmara de Vereadores, em 2007.

No caso de "Paraty", uma das argumentações em favor do uso do "y" teve por base a origem indígena da palavra. "Foi percebido que existem várias tonalidades para a pronúncia do 'i' para os indígenas. E cada uma delas tem um significado diferente. O 'y' é mais próximo à pronúncia que eles usavam para significar algo no território. É como se fosse 'Paratii', que significa água que corre. Aí o linguista achou por bem utilizar o 'y' para representar essa pronúncia, o 'i' longo, o 'i' dobrado", esclarece uma técnica da coordenação de cartografia do IBGE.

BENEDICTO, M.; LOSCHI, M. Nomes geográficos. *Retratos*: a revista do IBGE, fev. 2019.

A resolução da polêmica, com a permanência da grafia da palavra "Paraty", revela que a normatização da língua portuguesa foi desconsiderada por

- A** conveniência político-partidária.
- B** motivação de natureza estética e lúdica.
- C** força da tradição e do sentimento de pertença.
- D** convenção ortográfica de alcance geral.
- E** necessidade de sistematização dos usos da língua.

EXCURÇÃO
RAPOSO- RJ

VALOR 230,00

TRATAR C/ ROMILDA

- 1104 E - 8744

EXCURSÃO c/ Ç
NÃO VAI A LUGAR
NENHUM
O correto é:
EXCURSÃO

Esse cartaz tem como função social conquistar clientes para um evento turístico, e, por isso, seria recomendável que fosse escrito na norma-padrão da língua portuguesa. O comentário acrescentado por um interlocutor sugere que a grafia incorreta da palavra “excursão”

- A** interfere na pronúncia do vocábulo.
- B** reflete uma interferência da fala na escrita.
- C** caracteriza uma violação proposital para chamar a atenção dos clientes.
- D** diminui a confiabilidade nos serviços oferecidos pela prestadora.
- E** compromete o entendimento do conteúdo da mensagem.

QUESTÃO 13

Querido Sr. Clemens,

Sei que o ofendi porque sua carta, não datada de outro dia, mas que parece ter sido escrita em 5 de julho, foi muito abrupta; eu a li e reli com os olhos turvos de lágrimas. Não usarei meu maravilhoso broche de peixe-anjo se o senhor não quiser; devolverei ao senhor, se assim me for pedido...

OATES, J. C. Descanse em paz. São Paulo: Leya, 2008.

Nesse fragmento de carta pessoal, quanto à sequenciação dos eventos, reconhece-se a norma-padrão pelo(a)

- Ⓐ colocação pronominal em próclise.
- Ⓑ uso recorrente de marcas de negação.
- Ⓒ emprego adequado dos tempos verbais.
- Ⓓ preferência por arcaísmos, como "abrupta" e "turvo".
- Ⓔ presença de qualificadores, como "maravilhoso" e "peixe-anjo".

QUESTÃO 38

Física com a boca

Por que nossa voz fica tremida ao falar na frente do ventilador?

Além de ventinho, o ventilador gera ondas sonoras. Quando você não tem mais o que fazer e fica falando na frente dele, as ondas da voz se propagam na direção contrária às do ventilador. Davi Akkerman – presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica – diz que isso causa o *mismatch*, nome bacana para o desencontro entre as ondas. “O vento também contribui para a distorção da voz, pelo fato de ser uma vibração que influencia no som”, diz. Assim, o ruído do ventilador e a influência do vento na propagação das ondas contribuem para distorcer sua bela voz.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Sinais de pontuação são símbolos gráficos usados para organizar a escrita e ajudar na compreensão da mensagem. No texto, o sentido não é alterado em caso de substituição dos travessões por

- Ⓐ aspas, para colocar em destaque a informação seguinte.
- Ⓑ vírgulas, para acrescentar uma caracterização de Davi Akkerman.
- Ⓒ reticências, para deixar subentendida a formação do especialista.
- Ⓓ dois-pontos, para acrescentar uma informação introduzida anteriormente.
- Ⓔ ponto e vírgula, para enumerar informações fundamentais para o desenvolvimento temático.

QUESTÃO 40

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. [...]
- Dispenso as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?
- Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouviu bem? Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?

VERISSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola.
Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (adaptado).

Nesse texto, o uso da norma-padrão defendido por um dos personagens torna-se inadequado em razão do(a)

- A** falta de compreensão causada pelo choque entre gerações.
- B** contexto de comunicação em que a conversa se dá.
- C** grau de polidez distinto entre os interlocutores.
- D** diferença de escolaridade entre os falantes.
- E** nível social dos participantes da situação.

QUESTÃO 06

Preconceito: do latim *prae*, antes, e *conceptus*, conceito, esse termo pode ser definido como o conjunto de crenças e valores aprendidos, que levam um indivíduo ou um grupo a nutrir opiniões a favor ou contra os membros de determinados grupos, antes de uma efetiva experiência com eles. Tecnicamente, portanto, existe um preconceito positivo e um negativo, embora, nas relações raciais e étnicas, o termo costume se referir ao aspecto negativo de um grupo herdar ou gerar visões hostis a respeito de um outro, distinguível com base em generalizações. Essas generalizações derivam invariavelmente da informação incorreta ou incompleta a respeito do outro grupo.

CASHMORE, E. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Nesse verbete de dicionário, a apropriação adequada do uso padrão da língua auxilia no estabelecimento

- Ⓐ da precisão das informações veiculadas.
- Ⓑ da linguagem conotativa característica desse gênero.
- Ⓒ das marcas do interlocutor como uma exigência para a validade das ideias.
- Ⓓ das sequências narrativas como recurso de progressão textual.
- Ⓔ do processo de contraposição argumentativa para conseguir a adesão do leitor.

Questão 40

enem2021

Gírias das redes sociais caem na boca do povo

Nem adianta fazer a egípcia! Entendeu? Veja o glossário com as principais expressões da internet

Lacrou, biscoiteiro, crush. Quem nunca se deparou com ao menos uma dessas palavras não passa muito tempo nas redes sociais. Do dia para a noite, palavras e frases começaram a definir sentimentos e acontecimentos, e o sucesso desse tour foi parar no vocabulário de muita gente. O dialeto já não se restringe só à web. O contato constante com palavras do ambiente on-line acaba rompendo a barreira entre o mundo virtual e o mundo real. Quando menos se espera, começamos a repetir, em conversas do dia a dia, o que aprendemos na internet. A partir daí, juntamos palavras já conhecidas do nosso idioma às novas expressões.

Glossário de expressões

Biscoiteiro: alguém que faz de tudo para ter atenção o tempo inteiro, para ter curtidas.

Chamar no probleminha: conversar no privado.

Crush: alguém que desperta interesse.

Divou: estar muito produzida, sair bem em uma foto, assim como uma diva.

Fazer a egípcia: ignorar algo.

Lacrou/sambou: ganhar uma discussão com bons argumentos a ponto de não haver possibilidade de resposta.

Stalkear: investigar sobre a vida de alguém nas redes sociais.

Disponível em: <https://odia.ig.com.br>. Acesso em: 19 jun. 2019 (adaptado).

Embora migrando do ambiente on-line para o vocabulário das pessoas fora da rede, essas expressões não são consideradas como características do uso padrão da língua porque

- A** definem sentimentos e acontecimentos corriqueiros na web.
- B** constituem marcas específicas de uma determinada variedade.
- C** passam a integrar a fala das pessoas em conversas cotidianas.
- D** são empregadas por quem passa muito tempo nas redes sociais.
- E** complementam palavras e expressões já conhecidas do português.

Questão 36 enem2020

Não que Pelino fosse químico, longe disso; mas era sábio, era gramático. Ninguém escrevia em Tubiacanga que não levasse bordoadas do Capitão Pelino, e mesmo quando se falava em algum homem notável lá no Rio, ele não deixava de dizer: "Não há dúvida! O homem tem talento, mas escreve: 'um outro', 'de resto'..." E contraia os lábios como se tivesse engolido alguma coisa amarga.

Toda a vila de Tubiacanga acostumou-se a respeitar o solene Pelino, que corrigia e emendava as maiores glórias nacionais. Um sábio...

Ao entardecer, depois de ler um pouco o Sotero, o Candido de Figueiredo ou o Castro Lopes, e de ter passado mais uma vez a tintura nos cabelos, o velho mestre-escola saía vagarosamente de casa, muito abotoado no seu paletó de brim mineiro, e encaminhava-se para a botica do Bastos a dar dous dedos de prosa. Conversar é um modo de dizer, porque era Pelino avaro de palavras, limitando-se tão-somente a ouvir. Quando, porém, dos lábios de alguém escapava a menor incorreção de linguagem, intervinha e emendava. "Eu asseguro, dizia o agente do Correio, que..." Por aí, o mestre-escola intervinha com mansuetude evangélica: "Não diga 'asseguro', Senhor Bernardes; em português é garanto".

E a conversa continuava depois da emenda, para ser de novo interrompida por uma outra. Por essas e outras, houve muitos palestradores que se afastaram, mas Pelino, indiferente, seguro dos seus deveres, continuava o seu apostolado de vernaculismo.

BARRETO, L. A Nova Califórnia. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 24 jul. 2019.

Do ponto de vista linguístico, a defesa da norma-padrão pelo personagem caracteriza-se por

- ☐ A contestar o ensino de regras em detrimento do conteúdo das informações.
- ☐ B resgatar valores patrióticos relacionados às tradições da língua portuguesa.
- ☐ C adotar uma perspectiva complacente em relação aos desvios gramaticais.
- ☐ D invalidar os usos da língua pautados pelos preceitos da gramática normativa.
- ☐ E desconsiderar diferentes níveis de formalidade nas situações de comunicação.

Questão 41

É através da linguagem que uma sociedade se comunica e retrata o conhecimento e entendimento de si própria e do mundo que a cerca. É na linguagem que se refletem a identificação e a diferenciação de cada comunidade e também a inserção do indivíduo em diferentes agrupamentos, estratos sociais, faixas etárias, gêneros, graus de escolaridade. A fala tem, assim, um caráter emblemático, que indica se o falante é brasileiro ou português, francês ou italiano, alemão ou holandês, americano ou inglês, e, mais ainda, sendo brasileiro, se é nordestino, sulista ou carioca. A linguagem também oferece pistas que permitem dizer se o locutor é homem ou mulher, se é jovem ou idoso, se tem curso primário, universitário ou se é iletrado. E, por ser um parâmetro que permite classificar o indivíduo de acordo com sua nacionalidade e naturalidade, sua condição econômica ou social e seu grau de instrução, é frequentemente usado para discriminar e estigmatizar o falante.

LEITE, Y.; CALLOU, D. *Como falam os brasileiros*.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Nesse texto acadêmico, as autoras fazem uso da linguagem formal para

- A** estabelecer proximidade com o leitor.
- B** atingir pessoas de vários níveis sociais.
- C** atender às características do público leitor.
- D** caracterizar os diferentes falares brasileiros.
- E** atrair leitores de outras áreas do conhecimento.

QUESTÃO 06

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
— “Paz no futuro e glória no passado.”
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.
Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a)

- A** reverência de um povo a seu país.
- B** gênero solene de característica protocolar.
- C** canção concebida sem interferência da oralidade.
- D** escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- E** artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

Questão 10**DECRETO N. 28 314, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007**

Demite o Gerúndio do Distrito Federal
e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

Art. 1º Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Art. 2º Fica proibido, a partir desta data, o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 28 de setembro de 2007.

119º da República e 48º de Brasília

Disponível em: www.dodf.gov.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Esse decreto pauta-se na ideia de que o uso do gerúndio, como "desculpa de ineficiência", indica

- A** conclusão de uma ação.
- B** realização de um evento.
- C** repetição de uma prática.
- D** continuidade de um processo.
- E** transferência de responsabilidade.

QUESTÃO 42

João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as coisas?

Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Qual aspecto da organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

- Ⓐ O emprego do verbo *haver*, em vez de *ter*, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.
- Ⓑ A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.
- Ⓒ A repetição do emprego da conjunção “mas” para contrapor ideias.
- Ⓓ A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”.
- Ⓔ O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

Questão 20

Toca a sirene na fábrica,
e o apito como um chicote
bate na manhã nascente
e bate na tua cama
no sono da madrugada.
Ternuras da áspera lona
pelo corpo adolescente.
É o trabalho que te chama.
Às pressas tomas o banho,
tomas teu café com pão,
tomas teu lugar no bote
no cais do Capibaribe.
Deixas chorando na esteira
teu filho de mãe solteira.
Levas ao lado a marmita,
contendo a mesma ração
do meio de todo o dia,
a carne-seca e o feijão.
De tudo quanto ele pede
dás só bom-dia ao patrão,
e recomeças a luta
na engrenagem da fiação.

MOTA, M. *Canto ao melo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais

- A** ajuda a localizar o enredo num ambiente estático.
- B** auxilia na caracterização física do personagem principal.
- C** acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens.
- D** alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.
- E** está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.

GABARITO H27

1 - C	2 - D	3 - C	4 - B	5 - B	6 - A	7 - B	8 - E	9 - C	10 - B
11 - D	12 - B	13 - E							